

Secretaria  
de Educação e  
Esportes



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BU**CO  
ESTADO DE MUDANÇA

## Incubadoras de projetos sociais

**Secretário de Educação e Esportes**  
Alexandre Schneider

**Secretária Executiva de Gestão de Rede**  
Karen Martins Andrade Pinheiro

**Secretária Executiva de Desenvolvimento da Educação**  
Tárcia Regina da Silva

**Secretário Executivo do Ensino Médio e Profissional**  
Gilson Alves do Nascimento Filho

**Secretário Executivo de Articulação Municipal**  
Natanael Silva

**Secretário Executivo de Administração e Finanças**  
Gilson Monteiro Filho

**Secretário Executivo de Obras**  
Rafael Cunha

**Secretário Executivo de Esportes**  
Luciano Leonídio

**Secretaria Executiva de Gestão de Pessoas**  
Rafaela Ramos

## CADERNO DO ESTUDANTE

### Elaboração

Francisco da Silva Cardoso

### Equipe de coordenação

*Janine Fortunato Queiroga Maciel*

**Gerente de Políticas Educacionais do Ensino Médio  
(GGEPEM/SEMP)**

*Rômulo Guedes e Silva*

**Gestor Pedagógico do Ensino Médio  
(GGEPEM/SEMP)**

*Andreza Shirlene Figueiredo de Souza*

**Chefe da Unidade de Formação e Currículo do Ensino Médio  
(GGEPEM/SEMP)**

### Revisão

Ana Caroline Pacheco

Andreza Shirlene Figueiredo de Souza

Márcia Vandineide Cavalcante

### Sumário

<b>Apresentação</b>	<b>3</b>
<b>Conceitos-bases I</b>	<b>3</b>
O que é uma incubadora social	3
Roteiro de atividades 1	6
<b>Conceitos-bases II</b>	<b>7</b>
Como viabilizar o projeto	7
As atitudes dos estudantes e sua autogestão	8
Fique por dentro	9
Roteiro de atividades 2	13
<b>Culminância</b>	<b>14</b>
<b>Referências</b>	<b>15</b>

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente,  
disponível em:

<https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2024/04/Incubadoras-de-Projetos-Sociais.pdf>

**Autores:** Cléber Gonçalves da Silva Francisco da Silva Cardoso

## 1. Apresentação

Olá, Estudante!

Este caderno foi escrito especialmente para você, estudante do ensino médio noturno, que tem uma dinâmica diferente em seu cotidiano. Aqui você encontrará uma abordagem sobre a unidade curricular Incubadoras de projetos sociais, de maneira diversa do ensino médio diurno, com atividades e formas de discussão das temáticas de maneira mais próxima, mediada por este caderno.

Incubadoras de projetos sociais é uma Unidade Curricular (UC) que integra a **Trilha Diversidade Cultural e Territórios e Trilha Modos de Vida, cuidado e inventividade** presente no Currículo de Pernambuco da Rede Pública Estadual. Esta Unidade Curricular é destinada aos estudantes do Ensino Médio, fundamentada na Portaria nº 1.432/2018, que orienta a elaboração dos Itinerários Formativos. Segundo esse referencial, a comunidade, o ambiente escolar e os projetos sociais têm como ênfase ampliar a capacidade dos estudantes no processo colaborativo de diferentes pares na comunidade escolar com o objetivo de compreensão/aprofundamento de conceitos e temas sociais, tais como: ideologia, produção e consumo de informação e atividades sociais com a comunidade.

Vamos iniciar nossos estudos e trilhar os caminhos do conhecimento, aumentando nossa bagagem intelectual!

## Conceitos-bases I

### 2. O que é uma incubadora social?

A palavra “incubadora” é de uso comum e aplicável em mais de um sentido. Para que a entendamos pelo prisma de seu uso nesta UC, convém conhecermos a sua etimologia. Do latim “incubare”, incubar, na sua acepção natural e figurada, respectivamente, significando uma maneira de “elaborar alguma coisa por planos e etapas; planejar, preparar: incubou a viagem por meses”, e “fazer com que algo, alguém ou si próprio, seja convencido de; elaborar, premeditar”, conforme o Dicionário Online de Português, disponível em [Incubar - Dicio, Dicionário Online de Português](#)

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente, disponível em:

<https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2024/04/Incubadoras-de-Projetos-Sociais.pdf>

**Autores:** Cléber Gonçalves da Silva Francisco da Silva Cardoso

## CADERNO DO ESTUDANTE



Disponível em: [Incubadora de Projetos Sociais](#).  
Acesso em: 12.04.2024

Mais recentemente, o termo passou a ser usado no sentido empresarial, sendo “uma forma de estimular o empreendedorismo”.

Para ler mais sobre o sentido empresarial do termo, acessar o seguinte link: [Incubadora de empresas: o que é e para que serve?](#)

A seguir serão elencados alguns tópicos, que servirão de subsídio para compreensão desta Unidade Curricular.

Uma incubadora Social é um espaço comum que abriga, protege e qualifica projetos/empreendimentos sociais nascentes ou estabelecidos. As incubadoras servem para estimular a capacidade empreendedora e contribuem para o desenvolvimento sustentável da região onde estão

inseridas. Oferecem aos empreendimentos a infraestrutura necessária, tais como: espaço físico, água, luz, internet, apoio técnico e estratégico, etc. Consistem em ambientes propícios para a consolidação de projetos autogestionários e sustentáveis nos seus primeiros anos de existência. Em outras palavras, as incubadoras sociais têm como finalidade potencializar a geração de tecnologias sociais por meio da inovação, do resgate da cidadania dos grupos vulneráveis através de suas inserções no meio produtivo.

Disponível em: [Perguntas Frequentes – Incubadora Social \(ufsm.br\)](#).  
Acesso em: 15 .04.2024.

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente,  
disponível em:

<https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2024/04/Incubadoras-de-Projetos-Sociais.pdf>

**Autores:** Cléber Gonçalves da Silva Francisco da Silva Cardoso

## CADERNO DO ESTUDANTE



Disponível em:

<https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/570/2021/11/manual-incubacao-IS.pdf>

Acesso: 30.04.2024

Esta Unidade Curricular pretende auxiliar na compreensão e reflexão do processo de elaboração e realização de projetos sociais, que envolvam a comunidade onde a escola está inserida. Tais projetos devem ser voltados às potencialidades socioculturais, ambientais e econômicas locais e devem ter como foco a inclusão e a inovação social, contando com o envolvimento de toda a comunidade escolar.

### Que benefícios a incubação social traz para a comunidade?

- ✓ Desenvolvimento de projetos pessoais ou produtivos articulados com o projeto de vida na comunidade, voltados para as potencialidades socioculturais e de participação política;
- ✓ Mobilização de conhecimentos e recursos criativos para desenvolver projetos para a comunidade;
- ✓ Estímulo a tecnologias sociais: metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população;
- ✓ Identificação de potenciais desafios, interesses e aspirações pessoais;
- ✓ Análise do contexto externo, inclusive em relação ao mundo do trabalho;
- ✓ Desenvolvimento ou aprimoramento do projeto de vida dos estudantes.

A Unidade curricular **incubadora de projeto social** é um caminho estruturado e orientado para auxiliar no desenvolvimento e implementação de projetos sociais de maneira eficiente e eficaz. Essa abordagem tem como objetivo apoiar empreendedores sociais e organizações sem fins lucrativos na criação e crescimento de iniciativas que visem promover mudanças positivas na sociedade. A seguir, vamos apresentar os principais aspectos e etapas envolvidos em uma trilha incubadora de projeto social:

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente,

disponível em:

<https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2024/04/Incubadoras-de-Projetos-Sociais.pdf>

**Autores:** Cléber Gonçalves da Silva Francisco da Silva Cardoso

## CADERNO DO ESTUDANTE

1. **Identificação do problema social:** O primeiro passo é identificar um problema social específico que você pretende abordar com o seu projeto. Isso envolve compreender a causa raiz do problema, analisar sua relevância e impacto na sociedade;
2. **Definição do objetivo e público-alvo:** Em seguida, é importante definir o objetivo principal do seu projeto social e identificar o público-alvo que você pretende beneficiar com suas ações. Ter clareza sobre quem você deseja ajudar e qual é o propósito do seu projeto é essencial para direcionar suas atividades.
3. **Pesquisa e planejamento:** Nesta etapa, é fundamental realizar pesquisas detalhadas para entender melhor o contexto do problema social, analisar possíveis soluções existentes e identificar lacunas ou oportunidades para a sua iniciativa. Com base nessa pesquisa, você deve elaborar um plano estratégico que inclua metas, objetivos, atividades e recursos necessários para o desenvolvimento do projeto.
4. **Captação de recursos:** Para viabilizar o seu projeto, é necessário identificar e buscar diferentes fontes de recursos, como financiamentos, parcerias, doações e apoio voluntário. Essa etapa envolve a elaboração de propostas e planos de captação de recursos, bem como a busca ativa por potenciais financiadores ou apoiadores.
5. **Implementação e monitoramento:** Após obter os recursos necessários, é hora de colocar o projeto em prática. Nessa fase, é importante estabelecer um plano de ação detalhado, designar

responsabilidades, monitorar o progresso, ajustar estratégias quando necessário e avaliar os resultados alcançados.

6. **Avaliação de impacto:** A avaliação de impacto é uma etapa crucial para medir os resultados e o impacto social do projeto. Isso envolve a coleta de dados relevantes, a análise dos indicadores-chave de desempenho e a avaliação dos efeitos diretos e indiretos da iniciativa. Essa avaliação ajuda a identificar pontos fortes e fracos do projeto, fornecendo informações valiosas para o aprimoramento contínuo e a sustentabilidade da iniciativa.

Disponível em: [Incubadora de Projetos Sociais](#)

Acesso em: 02.05.2024

Professor, segue um roteiro de atividades que podem ser desenvolvidas com os estudantes.

### Roteiro de Atividades 1

A partir dos textos apresentados neste caderno, responda às seguintes questões:

1. Em que sentidos o verbo “incubar” pode ser usado?

---

---

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente,

disponível em:

<https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2024/04/Incubadoras-de-Projetos-Sociais.pdf>

**Autores:** Cléber Gonçalves da Silva Francisco da Silva Cardoso

## CADERNO DO ESTUDANTE

2. O que, propriamente, é uma incubadora social?

3. Como um projeto de incubadora social poderia beneficiar a sua comunidade?

### Conceitos-bases II

### 3. Como viabilizar o projeto?

No primeiro capítulo, nós esclarecemos o que são as incubadoras de projetos sociais e apresentamos como a presente Unidade Curricular se encaixa na proposta do Novo Ensino Médio da Rede Pública de

Pernambuco. No segundo capítulo, focamos nos Projetos Sociais, apresentamos os seus princípios gerais, aprofundando o que vimos no primeiro capítulo, acrescentando as etapas iniciais envolvidas em sua consecução. Neste terceiro capítulo, detalharemos o que começamos a ver no segundo capítulo e apresentaremos ideias e possibilidades sobre como implementar projetos sociais, assim como discorreremos sobre a sua aplicação em componentes curriculares diversos.

Desse modo, as sugestões abaixo podem contribuir no trabalho do professor ao ministrar esta Unidade Curricular, mas não esgotam as possibilidades porque, certamente, outras ideias podem ser concebidas.

### Identificação de ações e/ou projetos sociais

Identificar ações ou projetos sociais pode ser uma tarefa significativa para contribuir para o bem-estar da comunidade. A seguir, estão algumas ideias de ações e projetos sociais que podem abordar diversas áreas:

1. Campanha de Arrecadação de Alimentos - organizar uma campanha para arrecadar alimentos não perecíveis e distribuir para famílias de baixa renda.

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente, disponível em:

<https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2024/04/Incubadoras-de-Projetos-Sociais.pdf>

**Autores:** Cléber Gonçalves da Silva Francisco da Silva Cardoso

## CADERNO DO ESTUDANTE

2. Oficinas de capacitação profissional - oferecer cursos gratuitos de capacitação profissional para ajudar pessoas a adquirirem novas habilidades e aumentarem suas oportunidades de emprego.
3. Projeto de voluntariado em asilos - estabelecer um programa de voluntariado para visitar e interagir com residentes de asilos, proporcionando companhia e apoio emocional.
4. Incentivo à leitura para crianças - criar um projeto para incentivar a leitura, como bibliotecas móveis ou clubes do livro, especialmente em áreas carentes.
5. Campanha de doação de roupas - realizar uma campanha para arrecadar roupas usadas e distribuir para pessoas em situação de vulnerabilidade.
6. Projeto de educação ambiental - desenvolve iniciativas para conscientizar a comunidade sobre práticas sustentáveis, reciclagem e preservação ambiental.
7. Ações de saúde preventiva - organizar palestras e workshops sobre saúde preventiva, oferecer exames gratuitos e promover a conscientização sobre hábitos saudáveis.
8. Programa de apoio psicossocial - estabelecer grupos de apoio e oferecer recursos para promover a saúde mental e o bem-estar emocional.
9. Horta comunitária - criar hortas comunitárias para promover a segurança alimentar e o aprendizado sobre agricultura urbana.

10. Aulas de reforço escolar - ofereça aulas de reforço gratuitas para estudantes em áreas com baixo acesso a recursos educacionais.

11. Campanha Anti-Bullying nas escolas - desenvolver programas educativos para prevenir o bullying em escolas, envolvendo alunos, professores e pais.

12. Oficinas culturais - promover oficinas culturais que celebram a diversidade, como aulas de dança, música e artes, para fortalecer a coesão social.

É importante adaptar essas ideias às necessidades específicas da sua escola e da comunidade local, buscando parcerias locais para ampliar os impactos das ações ou projetos sociais que serão vivenciados na vivência desta Unidade Curricular.

Para a elaboração de projetos comunitários é necessário também a captação de recursos (articulação de parcerias para fomento de projetos). Muito importante identificar as necessidades da comunidade para aplicabilidade e efetividade do projeto na comunidade escolar. Outro ponto bem pertinente é estabelecer objetivos de forma clara e objetiva para os estudantes, caso necessário criar com eles essas metas levando em consideração os interesses da comunidade e a visão do estudante acerca de suas vivências na comunidade em que atuam.

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente,

disponível em:

<https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2024/04/Incubadoras-de-Projetos-Sociais.pdf>

**Autores:** Cléber Gonçalves da Silva Francisco da Silva Cardoso





Imagem disponível em:

<https://dcomercio.com.br/publicacao/s/startups-e-empresas-incubadas-ainda-nao-sentem-efeitos-da-crise>

Acesso em: 30.04.2024

É muito importante relacionar as ações desta Unidade Curricular aos conteúdos do Currículo de Pernambuco. A UC **Incubadoras de projetos sociais** pode ter uma abordagem valiosa para integrar o Novo Ensino Médio, proporcionando aos estudantes oportunidades de

aprendizado prático, desenvolvimento de habilidades empreendedoras e engajamento com questões sociais. A seguir vamos relacionar as áreas de conhecimento das várias possibilidades desta Unidade Curricular.



#### Fique por dentro:

Vídeos que abordam o tema das incubadoras, tanto no sentido empresarial quanto social.

[Como funciona uma incubadora de empresas? | Estação Conhecimento Incubadora de Projetos Sociais](#)

#### 4. As atitudes dos estudantes e a sua autogestão

É comum ouvir-se a seguinte frase: “O melhor programa social é um emprego”. Nesta conexão, um projeto social, embora voltado para o coletivo, envolve indivíduos, e esses indivíduos precisam ter as atitudes devidas, a fim de conseguirem ser ativos, e não passivos, agentes, e não pacientes, se quiserem ser capazes de, em algum momento, se auto determinarem. Essa autonomia pode, inclusive, ser concretizada na criação de programas e projetos sociais que beneficiem a comunidade, na medida em que estejam beneficiando indivíduos e ajudando-os a terem

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente,

disponível em:

<https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2024/04/Incubadoras-de-Projetos-Sociais.pdf>

**Autores:** Cléber Gonçalves da Silva Francisco da Silva Cardoso

## CADERNO DO ESTUDANTE

sensibilidade quanto aos problemas, e a tomarem a iniciativa de lidar com eles, criando oportunidades que gerem emprego e renda, melhorando as vidas das pessoas.

Na apresentação desta Unidade Curricular, nós dissemos entender que para promover o exercício do empreendedorismo por meio de processos criativos na educação básica, precisamos ter em mente a necessidade de fazer convergir o rigor científico e criativo dos estudantes associados à pesquisa atenciosa e analítica desses processos sociais da comunidade. Além disso, os estudantes - que estão atentos às inquietações por que passam e os desafios identificados no seu cotidiano -, a fim de executarem a contento os direcionamentos e sugestões discorridos acima, precisam servir-se de duas atitudes fundamentais, que são a autorresponsabilidade e a proatividade, ambas inter-relacionadas, mas com ênfases diferentes. Vamos entender melhor esses conceitos.

### Autorresponsabilidade

O professor acompanhará os alunos apenas por um período limitado e, na maior parte do tempo, no decorrer da sua vida, estarão por conta própria; daí ser necessário que o aluno, em termos de projetos, como os propostos nesta Unidade Curricular, aprenda, desde cedo, a caminhar com as suas próprias pernas. Para tanto, é de fundamental

importância que o aluno desenvolva um senso de autorresponsabilidade, o que define-se como “o ato de assumir a responsabilidade por todas as decisões e reações que você toma frente à determinada situação.”

Disponível em: [Maria Augusta Orofino](#) Acesso em: 04 abr. 2024.



Disponível em: <https://livrariacampagnolo.com.br/o-poder-da-autorresponsabilidade>

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente, disponível em:

<https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2024/04/Incubadoras-de-Projetos-Sociais.pdf>

**Autores:** Cléber Gonçalves da Silva Francisco da Silva Cardoso

## CADERNO DO ESTUDANTE

O escritor Paulo Vieira, em seu livro *O Poder da Autorresponsabilidade*, trata sobre quais são e o que dizem as leis pelas quais alguém pode se pautar de autônoma e responsavelmente, a saber:

“Se for criticar as pessoas...Cale-se” – antes de criticar alguém, reflita sobre as próprias atitudes;

“Se for reclamar das circunstâncias... Dê sugestões” – apenas reclamar sobre algo não muda a situação, diga como é possível melhorar;

“Se for buscar culpados... Busque a solução” – dizer que tal situação é culpa do governo não mudará a realidade. Mas você consegue agir sobre ela, então, busque soluções para o que causa incômodo;

“Se for se fazer de vítima... Faça-se de vencedor” – todos temos momentos de fragilidade, mas eles não devem se destacar em você. Qual imagem você passa ao mundo?;

“Se for justificar seus erros... Aprenda com eles” – errar faz parte da busca pelo sucesso, porque só assim você saberá o que não fazer;

“Se for julgar as pessoas... Julgue apenas suas atitudes e comportamentos” – não perca tempo julgando quem os outros são ou não, antes, olhe para as atitudes e, principalmente, para as próprias atitudes.

Assim, quando essas leis são aplicadas, podem desencadear um processo de transformação em você que não poderá ser parado.

Disponível em: <https://www.mariaaugusta.com.br/autorresponsabilidade-no-trabalho>.

Acesso em: 05.05.2024.

### Proatividade

Proatividade é outra atitude importantíssima, e que é definida como “a competência que impulsiona uma busca por mudanças de maneira espontânea, sem precisar de estímulos externos.”

As demandas trazidas por um projeto com este escopo requer compromisso, ação e proatividade. Adequadas para tarefas assim, “as pessoas proativas têm uma boa visão de futuro, identificando necessidades e antecipando problemas, o que confere vantagens para sua equipe e empresa.”

Disponível em: [Blog do EAD](#)

Acesso em: 15.04.2024

O consultor e autor versado no assunto, Rogério Gava, lista 10 características que se sobressaem entre as pessoas proativas, a saber:

- Inconformismo positivo, que as leva a desafiar o status quo;
- Determinismo para chegar aonde desejam;
- Senso de oportunidade para criar situações vantajosas;
- Iniciativa que impulsiona a começar seus projetos;

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente,

disponível em:

<https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2024/04/Incubadoras-de-Projetos-Sociais.pdf>

**Autores:** Cléber Gonçalves da Silva Francisco da Silva Cardoso

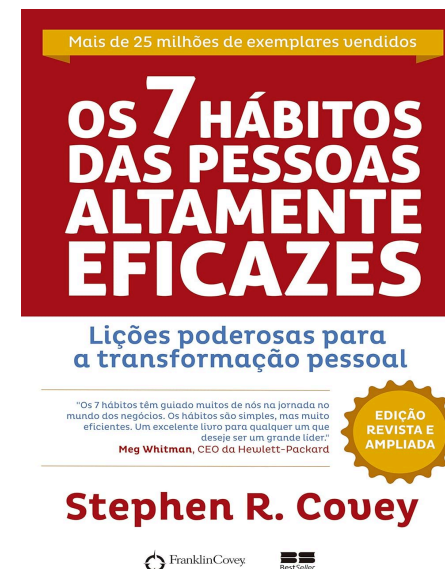
## CADERNO DO ESTUDANTE

- Visão de futuro para antecipar as demandas;
- Conectividade e valorização de suas parcerias;
- Elevada autoestima e conhecimento sobre seus pontos fortes e fracos;
- Foco nos fatores que estão em sua zona de influência;
- Responsabilidade por suas escolhas e resultados;
- Renovação constante, inclusive no sentido de aperfeiçoar o comportamento proativo.

Disponível em: <https://www.blogdoead.com.br/tag/carreira/proatividade#>

Acesso em: 15.04.2024

Conforme Tatyane Mendes, um dos grandes clássicos sobre desenvolvimento pessoal e negócios, o livro “*Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes*”, de Stephen Covey, é uma leitura que tem muito a dizer aos profissionais, e, por que não?, a jovens estudantes que estejam envolvidos em projetos como o proposto pela presente Unidade Curricular. Não à toa, a publicação resume mais de duzentos anos de materiais publicados sobre sucesso profissional e tenta extrair os grandes segredos por trás das conquistas de pessoas renomadas.



Disponível em:  
<https://www.reduza.com.br/americanas/livro-os-7-habitos-das-pessoas-altamente-eficazes-licoes-poderosas-para-a-transformacao-pessoal/pr?reducao=1&id=c23092e2>

Acesso em: 14.04.2024

A propósito, Covey define um hábito como a interlocução entre conhecimento, habilidade e desejo. Ou seja, os três elementos envolvem o que fazer e porquê (conhecimento), como fazer (habilidade) e o querer fazer (desejo). Eis, a seguir, os 7 hábitos apontados por Covey no referido livro:

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente,

disponível em:

<https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2024/04/Incubadoras-de-Projetos-Sociais.pdf>

**Autores:** Cléber Gonçalves da Silva Francisco da Silva Cardoso

## CADERNO DO ESTUDANTE

- #1 Ser proativo (a);
- #2 Ter o objetivo em mente;
- #3 Começar com o mais importante;
- #4 Pensar com a lógica ganha-ganha;
- #5 Buscar entender, antes de ser entendido;
- #6 Criar sinergia;
- #7 Recalibrar quando preciso.

COVEY, R. Stephen. Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes. 10ª edição. Rio de Janeiro: Editora Best Seller, 2015.

Segundo Mendes, “Covey garante que ser altamente eficaz já não é mais opcional e sim um dos pré-requisitos para sobreviver e prosperar no mercado atual. Ele também aponta que é possível resumir os sete hábitos em duas frases: “faça e mantenha uma promessa” e “envolva os outros no problema e encontrem juntos a solução”. Por fim, o autor garante que viver os sete hábitos é uma luta constante para todos e que é normal escorregarem um ponto ou outro porque, ainda que sejam fáceis de aprender, esses hábitos são difíceis de serem praticados sistematicamente.”

Para uma leitura do texto integral, acessar <https://www.napratica.org.br/livro-os-7-habitos-das-pessoas-altamente-eficazes/>.

Munido de autorresponsabilidade e proatividade, no período em que estiver sendo executado o projeto, ou, após concluído, no decurso de sua vida futura, os estudantes vão se defrontar com situações em que as suas atitudes, ante as demandas e desafios, farão grande diferença na obtenção ou não daquilo a que se propuseram.

### Roteiro de Atividades 2

4. Por que autorresponsabilidade e proatividade são importantes em quaisquer iniciativas de empreendedorismo e em que medida você as manifesta em suas atitudes?

---

---

---

---

5. Escreva e apresente ao seu professor-tutor como você se avalia do ponto de vista da autorresponsabilidade.

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente, disponível em:

<https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2024/04/Incubadoras-de-Projetos-Sociais.pdf>

**Autores:** Cléber Gonçalves da Silva Francisco da Silva Cardoso

## CADERNO DO ESTUDANTE

### CULMINÂNCIA:

**Agora, com a ajuda do seu professor-tutor**, planeje a execução de entrevistas - cada estudante com dez pessoas - sobre quais seriam as necessidades mais prementes da comunidade. De posse dos dados coletados, prepare slides ou, se for o caso, use cartolinas, para apresentação (diante do grupo) dos itens mais votados, ponderando sobre a sua viabilidade e benefícios do possível projeto.

Caro, estudante, é importante rever os conhecimentos estudados anteriormente, como: o que é uma incubadora social, quais os seus benefícios, quais as atitudes vocês devem desenvolver a fim de obter êxito nesse empreendimento.



#### **Hora da avaliação!**

Como seu professor-tutor vai avaliar você?

Você será avaliado de forma contínua pelo conjunto de atividades oferecidas neste caderno.

O quadro abaixo apresenta as etapas de avaliação – **culminância**.

Em caso de dúvida, dialogue com seu professor-tutor.

- Não demonstrou comprometimento no estudo do caderno e nem realizou adequadamente as atividades propostas relacionada aos conceitos estudados (Insatisfatório < 4);

- Respondeu às três primeiras questões deste caderno (Elementar 4-6);

- A partir das respostas à quarta e à quinta questão, avaliar se o estudante demonstrou ter assimilado os conceitos de autorresponsabilidade/proatividade (Parcialmente satisfatório 6-8) e conseguiu dissertar sobre a sua autoavaliação;

- Produziu satisfatoriamente o material e fez a apresentação dos dados coletados por meio das entrevistas, demonstrando desenvoltura e clareza (Satisfatório 8-10).

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente,

disponível em:

<https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2024/04/Incubadoras-de-Projetos-Sociais.pdf>

**Autores:** Cléber Gonçalves da Silva Francisco da Silva Cardoso

## CADERNO DO ESTUDANTE

### Referencial bibliográfico

ALVES, J.M. Histórias em quadrinhos e educação infantil. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v.21, n.3, 2001.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC): educação é a base. Brasília, DF: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf). Acesso em: 23 mar. 2018.

CASTILHO, C. A. V. O papel da curadoria na promoção do fluxo de notícias em espaços informativos voltados para a produção e conhecimento. 2015. 155f. Tese (Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.

COVEY, R. Stephen. Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes. 10ª edição. Rio de Janeiro: Editora Best Seller, 2015.

KLEIMAN, Ângela. Oficina da leitura: teoria e prática. Campinas, SP: Pontes, 1993. \_\_\_\_\_, Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. 11. ed. Campinas: Pontes, 2008.

LONGAIR, S. Cultures of Curating: The Limits of Authority. *Museum history journal*, v. 8, n. 1, p. 1-7, Jan. 2015.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduarda (orgs.). Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: parábola editorial, 2009.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduarda (orgs.). Multiletramentos na escola. São Paulo: parábola editorial, 2012.

LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: 1997.

TIBBO, H. R.; HANK, C.; LEE, C. A. Challenges, curricula, and competencies: researcher and practitioner perspectives for informing the development of a digital curation curriculum. In: ARCHIVING 2008, Bern, 2008. Final Program and Proceedings. Springfield: Society for Imaging Science and Technology, 2008. Disponível em: Acesso em: 10 out. 2022.

VIEIRA, Paulo. O poder da autorresponsabilidade. 10ª edição. São Paulo: Editora Gente, 2017.

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente, disponível em:

<https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2024/04/Incubadoras-de-Projetos-Sociais.pdf>

**Autores:** Cléber Gonçalves da Silva Francisco da Silva Cardoso

## CADERNO DO ESTUDANTE



Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente,  
disponível em:  
<https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2024/04/Incubadoras-de-Projetos-Sociais.pdf>  
**Autores:** Cléber Gonçalves da Silva Francisco da Silva Cardoso